

BIRIGUI

EXCLU

# Klin: uma idéia jovem com dois anos de êxito

BIRIGUI — Dia 11 de junho passado, Calçados Klin Indústria e Comércio Ltda. completou dois anos de atividades. Na memória de seu diretor e fundador, Carlos Alberto Mestriner, as lembranças retornam a uma época quando ele era office-boy e mais tarde vendedor de uma empresa de representações (a Incal).

Foi nessa empresa, onde iniciou com onze anos de idade, que o atual empresário começou a tomar gosto pela fabricação de calçado. Quando vendedor, procurava dinamizar os testes das matérias-primas, acompanhar seu manuseio na produção e aprender as técnicas básicas da industrialização.

Aos 20 anos, Carlos Alberto Mestriner passou a pôr em prática o plano da fundação de sua própria fábrica. Meses antes, já vinha ad-

quirindo algumas máquinas que mais tarde lhe serviriam para a concretização da idéia. Incentivado por vários empresários do ramo e pelo seu pai, Augusto Mestriner, que inclusive participa como sócio da indústria, ele obteve o apoio necessário. E finalmente, no dia 11 de junho de 1983, a Klin pôde entrar em funcionamento com sete máquinas e apenas cinco funcionários.

Hoje, o número de máquinas multiplicou-se, 62 pessoas dependem diretamente do emprego oferecido pela empresa, e a produção, que no início era de 35 pares/dia, já chega na casa dos 750 pares diários. Além da sandalhinha ortopédica, seu primeiro produto, a marca aparece em tênis infantil. Em resumo, a história da Klin é esta. Uma idéia jovem com dois anos de êxito.

## Qualidade é um respeito ao consumidor infantil

BIRIGUI — Uma das características que distinguem os calçados da Klin no mercado, de acordo com Valdir Mestriner, diretor de produção da empresa, é a sua qualidade. Ele sustenta que dá especial ênfase a este trabalho, por considerá-lo, acima de tudo, uma necessidade e também um respeito ao consumidor infantil, principal alvo de vendas e de empenho da fábrica.

Neste assunto, Valdir ainda vai mais longe: garante que sua luta permanente é manter uma produção muito melhor do que o amostruário que os representantes levam para a apreciação dos lojistas. É um trabalho de muitas

compensações, segundo ele, porque um dos problemas que nunca teve foi o de devolução de mercadoria por falta de qualidade da mesma.

“A qualidade é um objetivo difícil de ser alcançado, que não se obtém apenas exigindo do funcionário. É preciso dar condições para que a mão-de-obra esteja em constante aprimoramento e prepará-la para a assimilação de novas técnicas. Neste setor, até a disposição do maquinário é estratégica para um maior rendimento e aproveitamento dos espaços”, enfatizou.

Outro assunto que Valdir Mestriner considera primordial na área de pro-



Valdir Mestriner: produção melhor que o amostruário

dução de uma indústria de calçados é a formação e conseqüente estabilidade da equipe de trabalho. Esta é outra vantagem de que ele dispõe para cumprir as suas metas, pois, além de um esforço para ter a confiança, os funcionários trabalham juntos há algum tempo e vestem a camisa da Klin.